



**Notas Promissórias  
de 1ª emissão da**

**COMPANHIA FORÇA E LUZ  
CATAGUAZES-LEOPOLDINA**

**Rating Corporativo Set/2001**

Escala Global

SR Rating - BB+<sup>SR</sup>

Escala Nacional

Standard & Poor's - brA/Estável

SR Rating - brA



**STANDARD  
& POOR'S**

Sistema Cataguazes-Leopoldina

Outubro de 2001





# Sumário da Apresentação (1)

	<u>Páginas</u>
■ Sistema Cataguazes-Leopoldina	
✓ Área de Concessão	4
✓ Aspectos Operacionais	5
✓ Histórico de Crescimento do Número de Consumidores e Vendas em GWh	6
■ Estrutura Societária	7
■ Parcerias Estratégicas	8
■ Expansão após 1996...	9-12
■ Múltiplos - Aquisições Distribuidoras	13-14
■ Síntese do Resultado Consolidado do 1º Semestre de 2001	15
✓ Evolução do EBITDA	16
✓ Indicadores de Cobertura	17
✓ Principais Ratios (30/06/2001 - Consolidado)	18
■ Evolução da Receita Operacional Bruta Consolidada - Janeiro a Setembro	19
■ Empréstimos e Financiamentos (30/06/2001) - Consolidado	20
✓ Estrutura da Dívida Consolidada	21



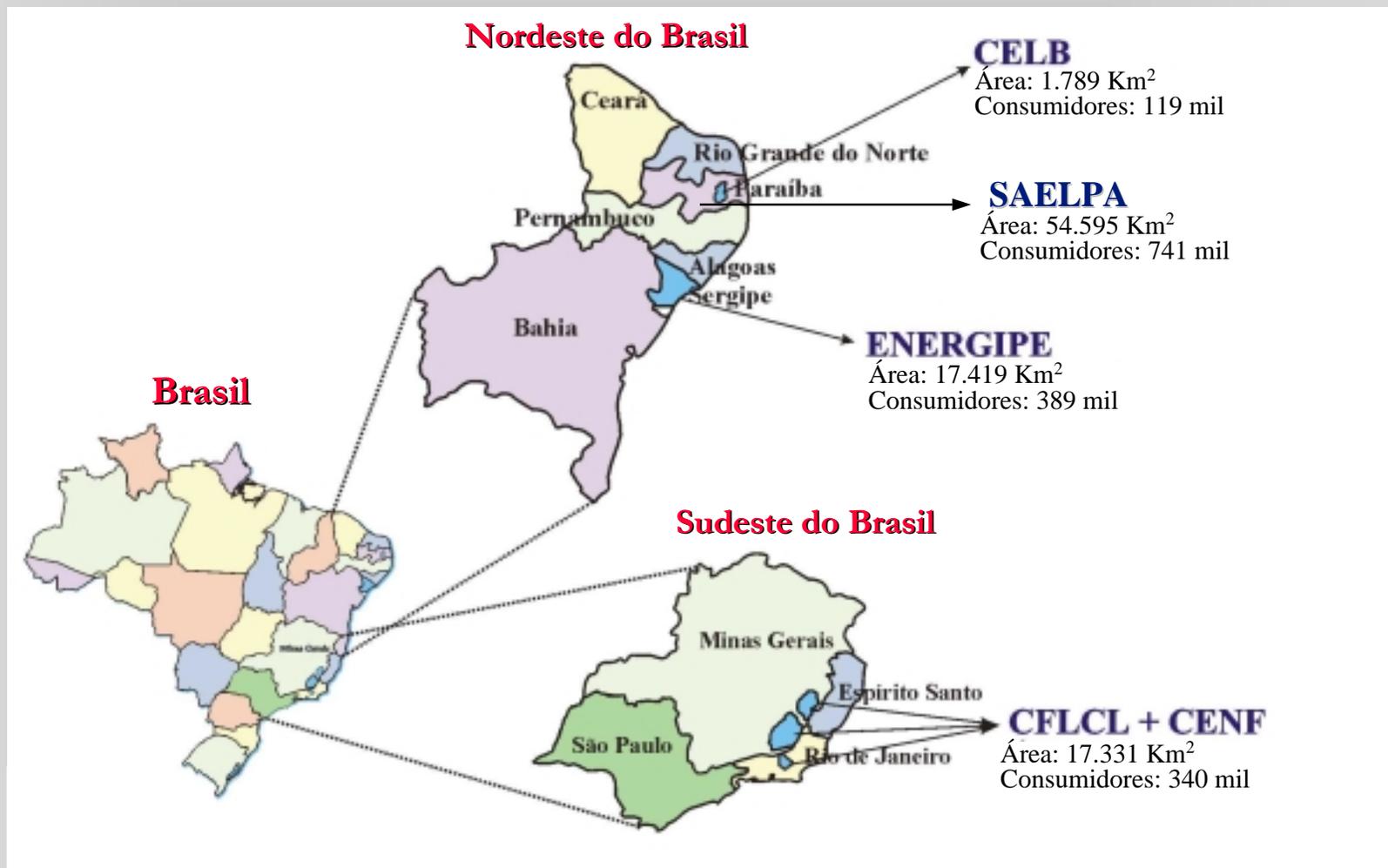
## ***Sumário da Apresentação (2)***

	<u>Páginas</u>
✓ Cronograma de Vencimento da Dívida Contratada	22
✓ Geração de Energia 2000 ~ 2004	23
✓ Expertise em Construção de PCHs	24
✓ UTE de Juiz de Fora	25-26
✓ Evolução e Expectativa de Geração Consolidada	27
■ Investimentos Consolidados	28-30
■ Aspectos Tarifários	31
✓ Comercialização dos Excedentes de Energia - MAE/Bilaterais	32
✓ Tarifas MAE e Evolução	33
■ Liberação Recursos BNDES / Exim-Bank	34
■ Fluxo de Caixa - Principais Eventos	35
■ Considerações acerca do Fluxo de Caixa	36
■ Notas Promissórias	37-38
■ Missão do Sistema Cataguazes-Leopoldina	39
■ Contatos	40



# Área de concessão

(Área total = 91.134 Km<sup>2</sup> / 1,6 milhão de consumidores)





# Aspectos Operacionais

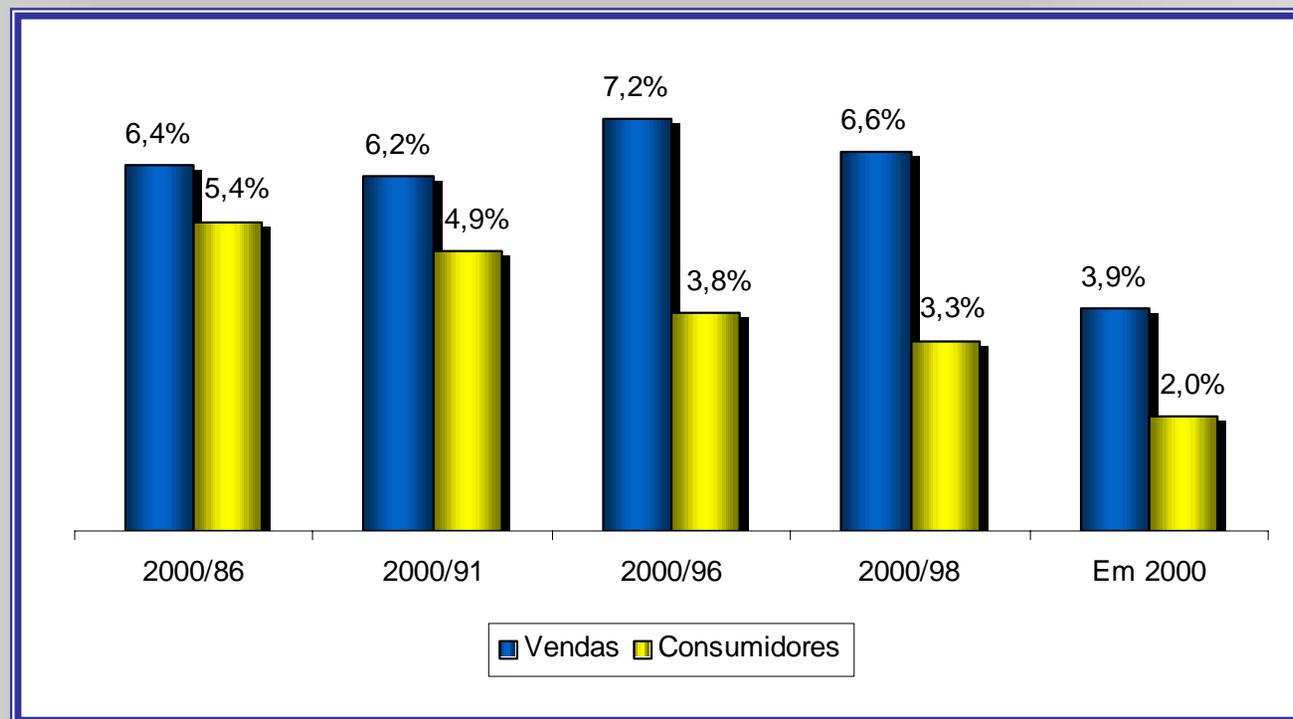
Base: Junho de 2001 anualizado

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>CFLCL</u>	<u>GENF</u>	<u>ENERGIPE</u>	<u>CELB</u>	<u>SAELPA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
<b>Número de Consumidores - milhares</b>	269	71	389	119	741	1.590
% do total do Sistema Cataguazes	17%	4%	24%	8%	47%	100%
<b>Número de Funcionários</b>	736	95	640	197	1.114	2.813
% do total do Sistema Cataguazes	26%	3%	23%	7%	40%	100%
<b>Vendas em GWh - Mercado Próprio</b>	1.010	300	1.888	517	2.176	5.891
% do total do Sistema Cataguazes	17%	5%	32%	9%	37%	100%
<b>Geração em GWh</b>	216	54	-	-	-	328
% do total do Sistema Cataguazes	66%	16%	0%	0%	0%	100%
<b>Receita Operacional Bruta - R\$ MM</b>	207	48	267	70	350	917
% do total do Sistema Cataguazes	20%	5%	29%	8%	38%	100%
<b>Ativo Total - R\$ MM</b>	886	47	1.170	60	478	2.315

PS. Geração consolidada inclui Cat-Leo Energia S.A., veículo de investimento em geração de energia na região Sudeste.

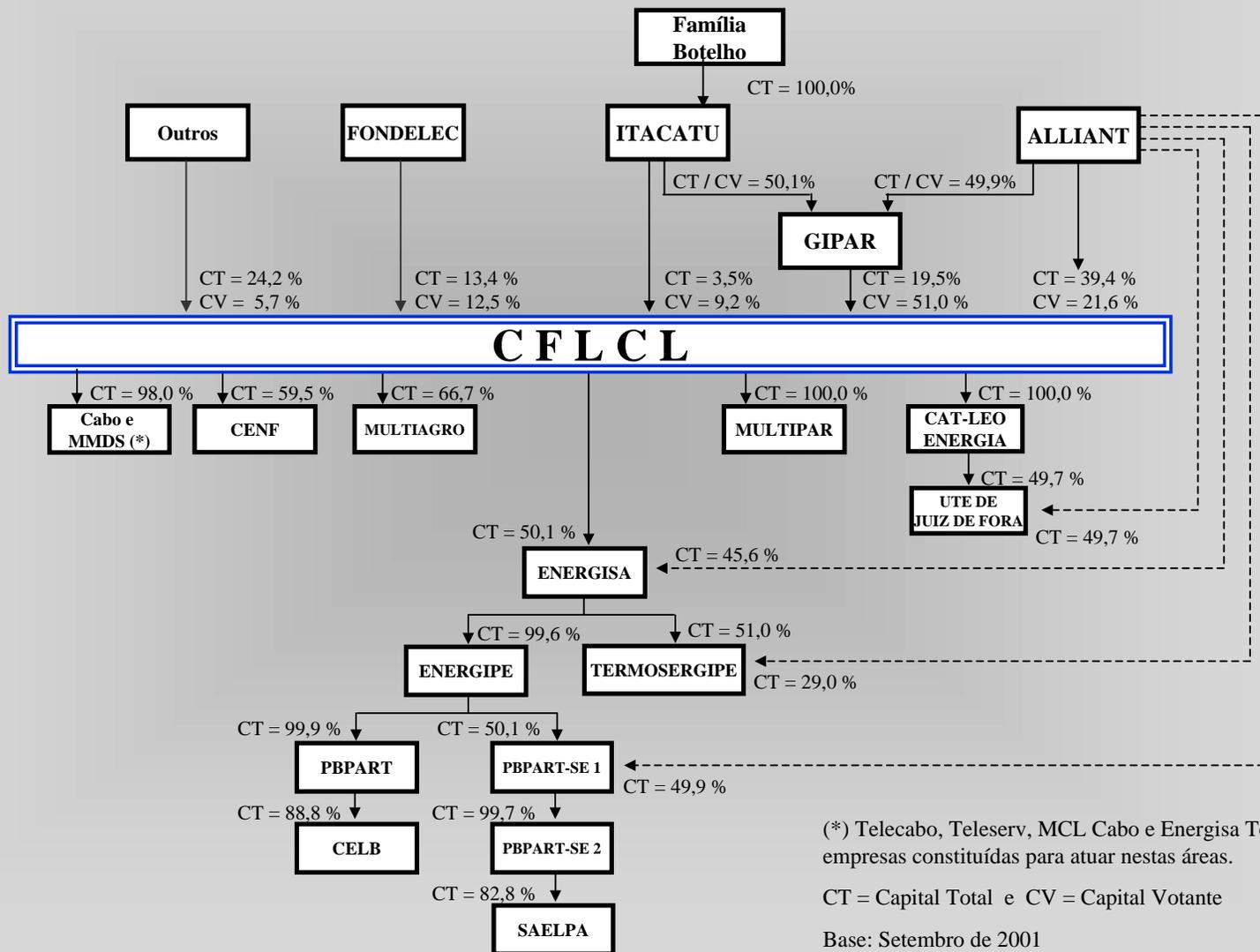


## ***Histórico de Crescimento do Número de Consumidores e Vendas em GWh (Consolidando as 5 concessões)***





# Estrutura Societária



(\*) Telecabos, Teleserv, MCL Cabo e Energisa Telecom, empresas constituídas para atuar nestas áreas.

CT = Capital Total e CV = Capital Votante

Base: Setembro de 2001



## *Parcerias Estratégicas*



**ALLIANT ENERGY.**

- 1,3 milhão de consumidores em quatro estados americanos (Iowa, Minnesota, Illinois e Wisconsin);
- Receita anual de US\$ 2,4 bilhões;
- Ativos totais de US\$ 6,4 bilhões;
- Geração de 5.200 MW;
- Experiência em geração térmica e em comercialização de energia agregam know how;
- Alliant investiu US\$ 450 milhões no Sistema Cataguazes-Leopoldina.



**FONDELEC GROUP INC.**

- Fundo de private equity especializado em negócios de eletricidade, gás, saneamento e telecomunicações nos mercados emergentes;
- Gerenciam US\$ 600 milhões em fundos de ações de diversas companhias;
- FondElec é acionista da CFLCL desde outubro de 1997, quando investiu US\$ 45 milhões.

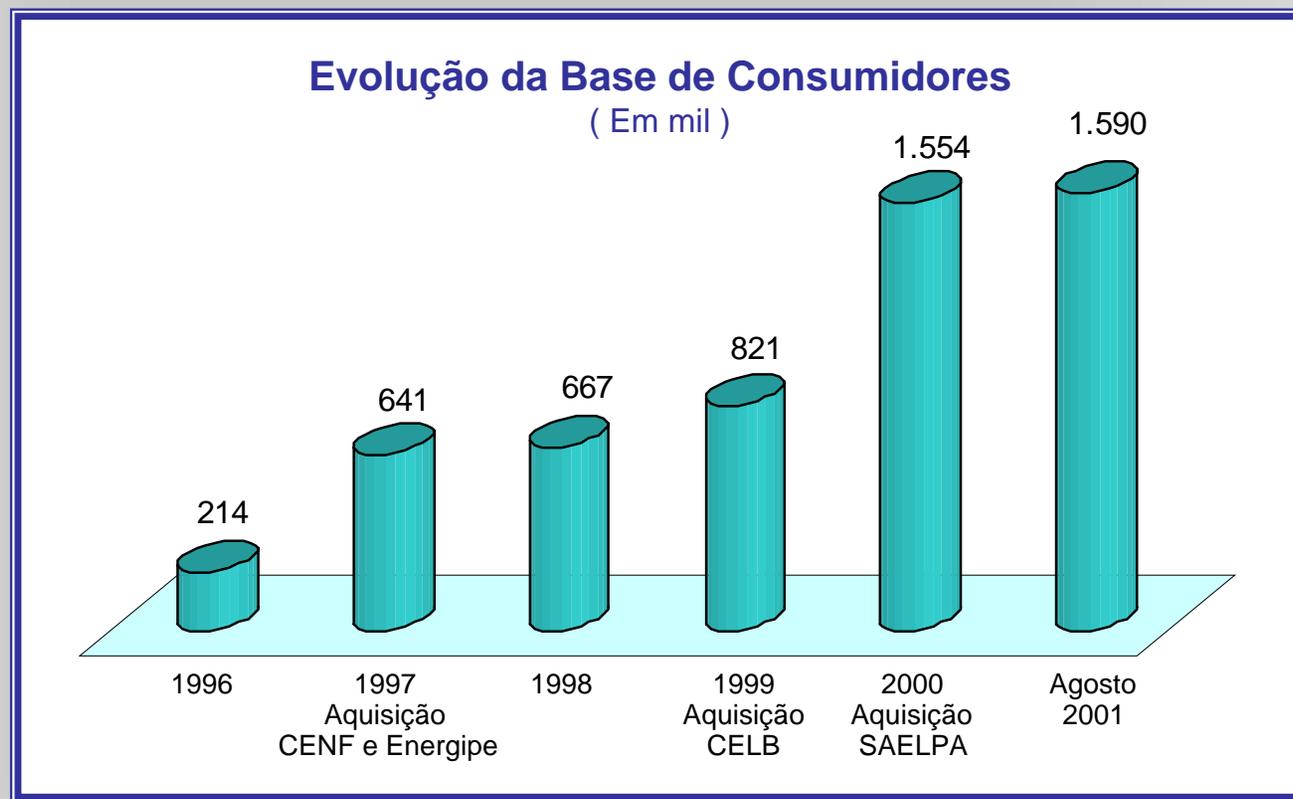


## *Expansão após 1996... (1)*

- **1997**
  - Aquisição de CENF (Junho)
  - Entrada dos parceiros estratégicos FondElec Group Inc. (R\$ 48 milhões - Outubro) e CMS Eletric and Gas Co. (R\$ 200 milhões - dezembro)
  - Compra da ENERGIPE em leilão de privatização (dezembro)
- **1998**
  - Inauguração da Usina do Emboque (de 22 MW, construída em 18 meses)
- **1999**
  - Inauguração da Usina Cachoeira de Ervália (de 7 MW, construída em 14 meses)
  - Aquisição de CELB em leilão de privatização (novembro)
- **2000**
  - Entrada do parceiro estratégico Alliant Energy, com capitalização de R\$ 365 milhões, associada à compra da participação da CMS
  - Aquisição de SAELPA em leilão de privatização (novembro)
- **2001**
  - Alliant capitaliza US\$ 110 milhões (US\$ 60 milhões em jan/01 e US\$ 50 milhões em jan/02) na SPC PBPpart-SE1, passando a deter 49,9% do projeto SAELPA.
  - Entra em operação (abril) a Usina Benjamim Baptista (9,5 MW, construída em 362 dias).

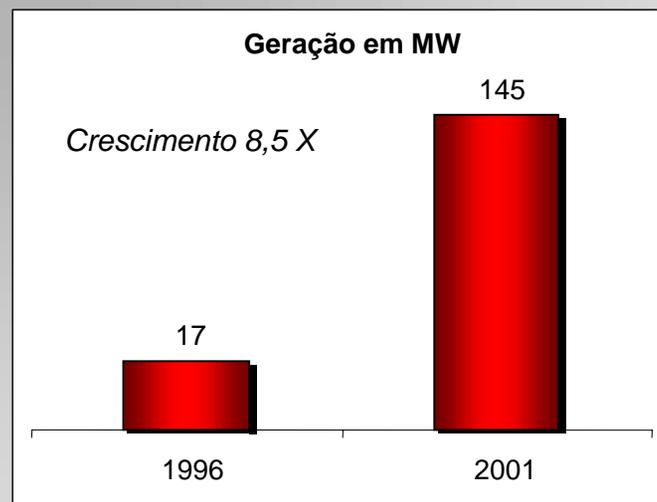
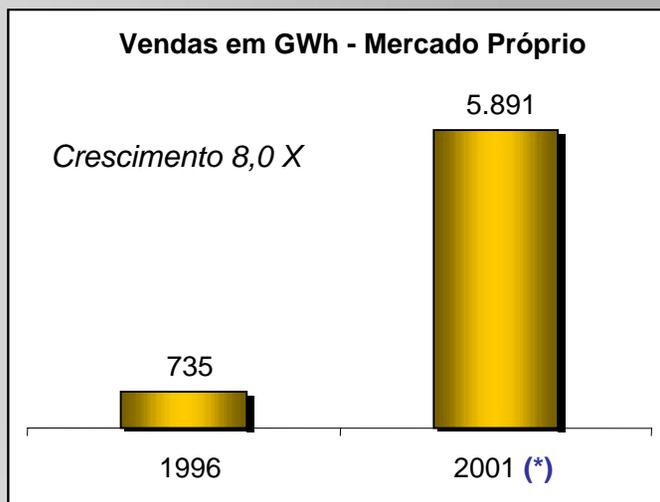
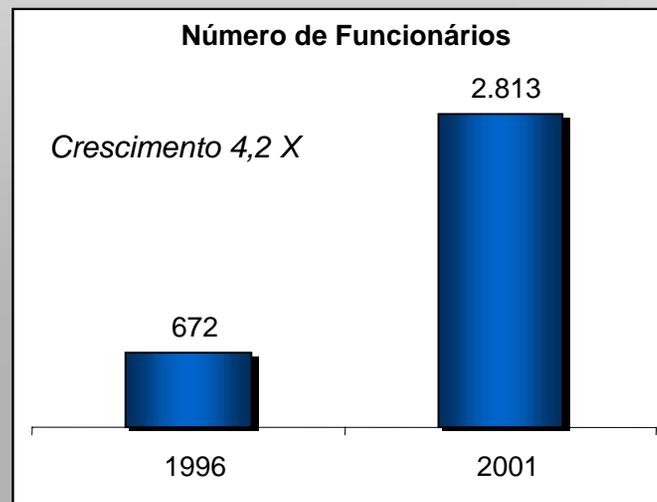


## Expansão após 1996... (2)





## Expansão após 1996... (3)

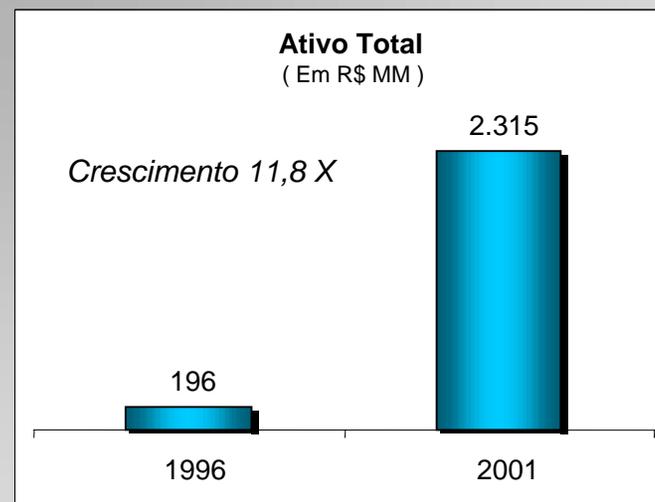
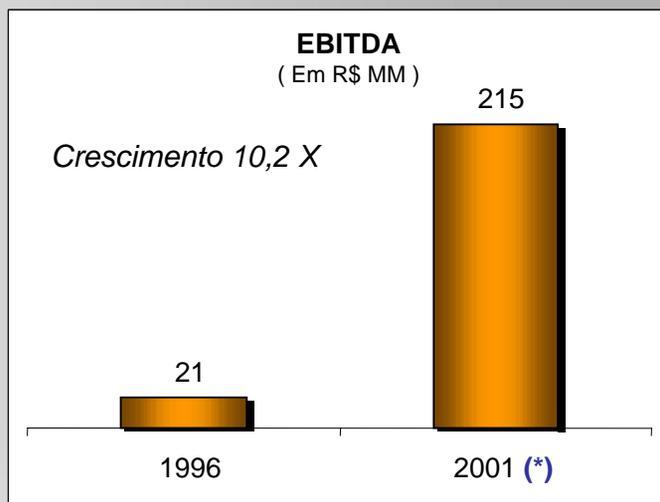
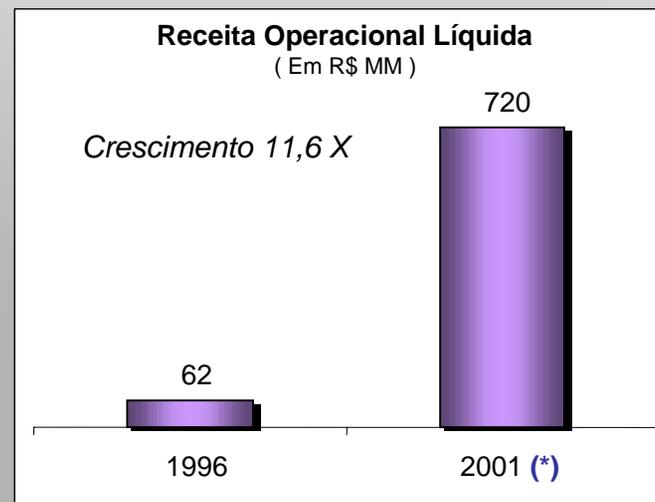


Base junho / 2001

(\*) Valores consolidados anualizados



## Expansão após 1996... (4)



Base junho / 2001

(\*) Valores consolidados anualizados



# Múltiplos

## Aquisições Distribuidoras (1)

Descrição	CENF	ENERGIPE	CELB	SAELPA	TOTAL
<b>Adquirida em</b>	jun/97	dez/97	nov/99	dez/00	
<b>Informações da Privatização</b>					
Preço pago leilão (R\$ MM)	56	577	87	363	<b>1.083</b>
Participação adquirida	57,41%	86,42%	75,26%	74,29%	--
<b>Valor da Empresa (R\$ MM)</b>					
Valor do Capital Acionário	98	668	116	489	<b>1.371</b>
Dívida Líquida	(1)	39	1	120	<b>159</b>
Valor da Empresa (R\$ MM)	97	707	117	608	<b>1.529</b>
Consumidores	62.288	354.380	119.059	719.708	<b>1.255.435</b>
Venda a consumidor final / ano	272.871	1.486.977	350.920	2.074.257	<b>4.185.025</b>
Spread fornecimento - compras (R\$ MM)	14	67	22	115	<b>218</b>
<b>Múltiplos da Aquisição</b>					
Valor da Empresa / Consumidor (R\$)	1.557	1.995	983	845	<b>1.218</b>
Valor da Empresa / MWh (R\$)	355	475	333	293	<b>365</b>
Valor da Empresa / Spread	6,9	10,6	5,3	5,3	<b>7,0</b>

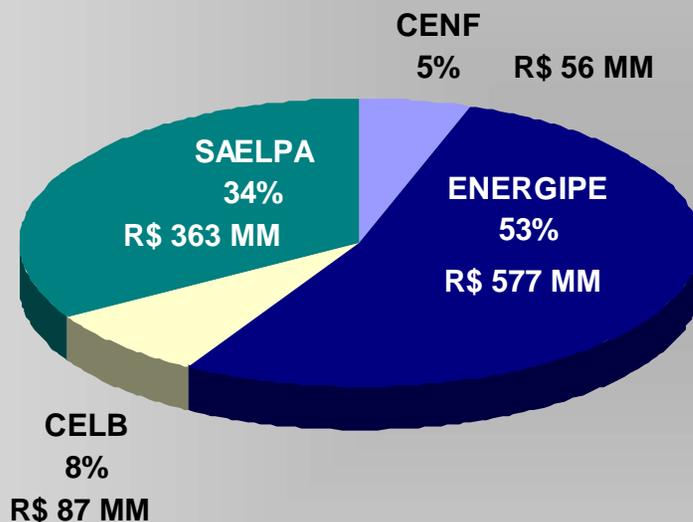
Número de consumidores, vendas e Spread correspondentes ao ano de aquisição das distribuidoras.



# Múltiplos

## Aquisições Distribuidoras (2)

Total = R\$ 1.083 MM



Fonte de Recursos





# Síntese do Resultado Consolidado

## 1º Semestre de 2001 (Em R\$ MM)

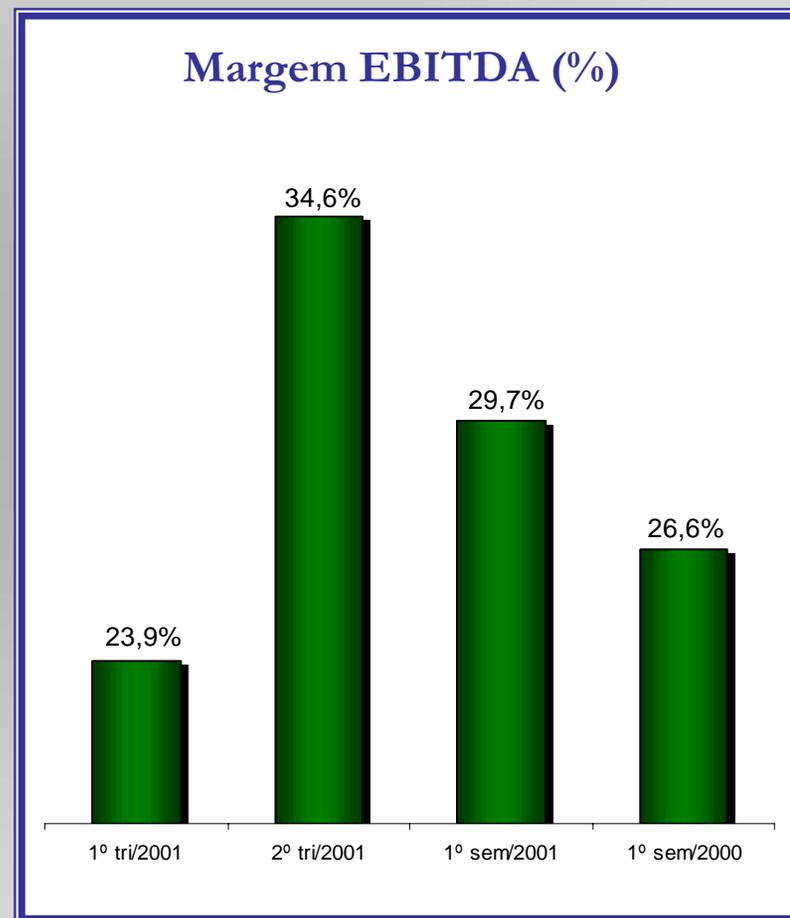
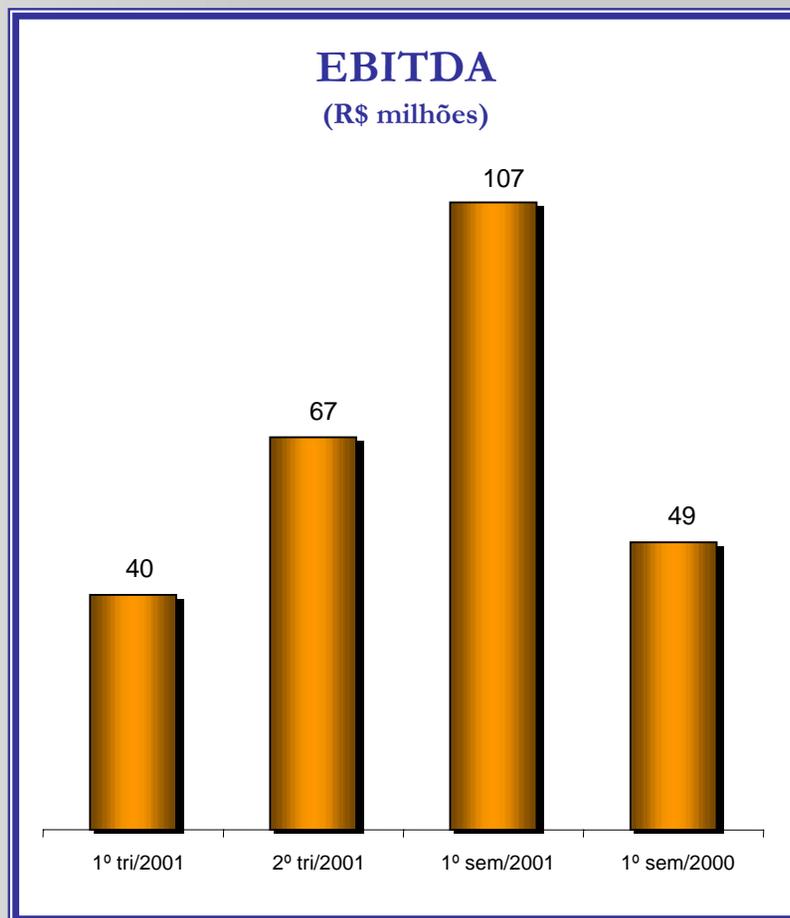
<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>1º Trimestre</u>	<u>2º Trimestre</u>		<u>1º Semestre 2001</u>	
	<u>R\$ MM</u>	<u>R\$ MM</u>	<u>s/ 1º Tri</u>	<u>R\$ MM</u>	<u>s/ 2000</u>
Receita Operacional Bruta	213,8	244,9	15%	458,7	93%
Receita Operacional Líquida	166,1	193,9	17%	360,0	94%
Despesa Operacional	(123,2)	(133,1)	8%	(256,3)	79%
Depreciação	(10,4)	(10,6)	1%	(21,0)	68%
Margem Operacional	32,5	50,2	54%	82,6	182%
Resultado Financeiro	(23,6)	(25,1)	6%	(48,7)	17%
Amortização de Ágio	(4,1)	(4,3)	6%	(8,5)	54%
Resultado Não Operacional	(1,3)	0,2	-	(1,1)	-
Resultado Antes de Impostos	3,4	20,9	510%	24,3	13%
Resultado Líquido	(5,4)	1,6	-	(3,8)	-

PS. Resultado de 2001 considera impactos da aquisição da SAELPA, em novembro de 2000.



# Evolução do EBITDA

- 1º semestre de 2001 -

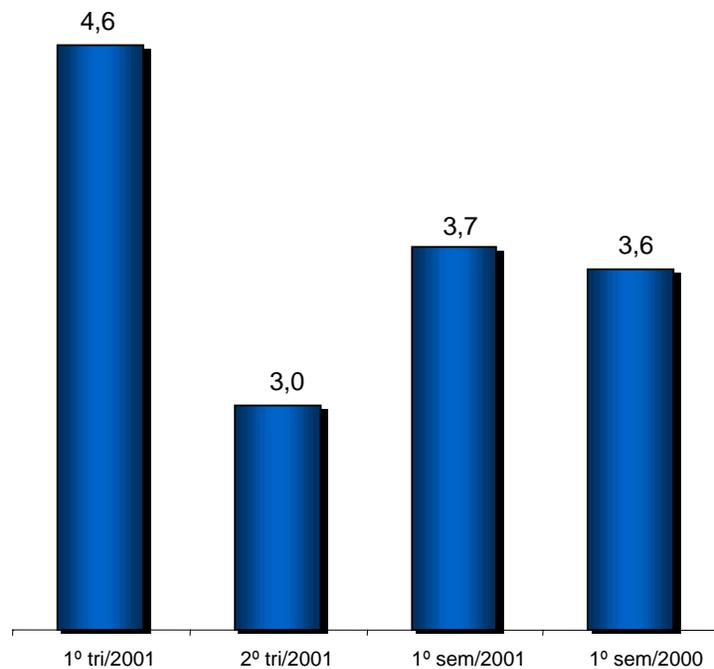




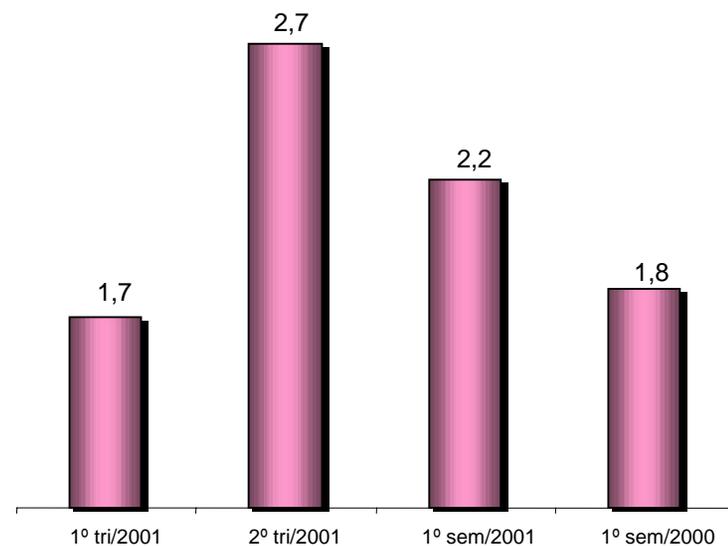
# Indicadores de Cobertura

## - 1º semestre de 2001 -

Endividamento /  
EBITDA Anualizado



EBITDA /  
Despesas Financeiras Líquidas





# Principais Ratios

## (30/06/2001 - Consolidado)

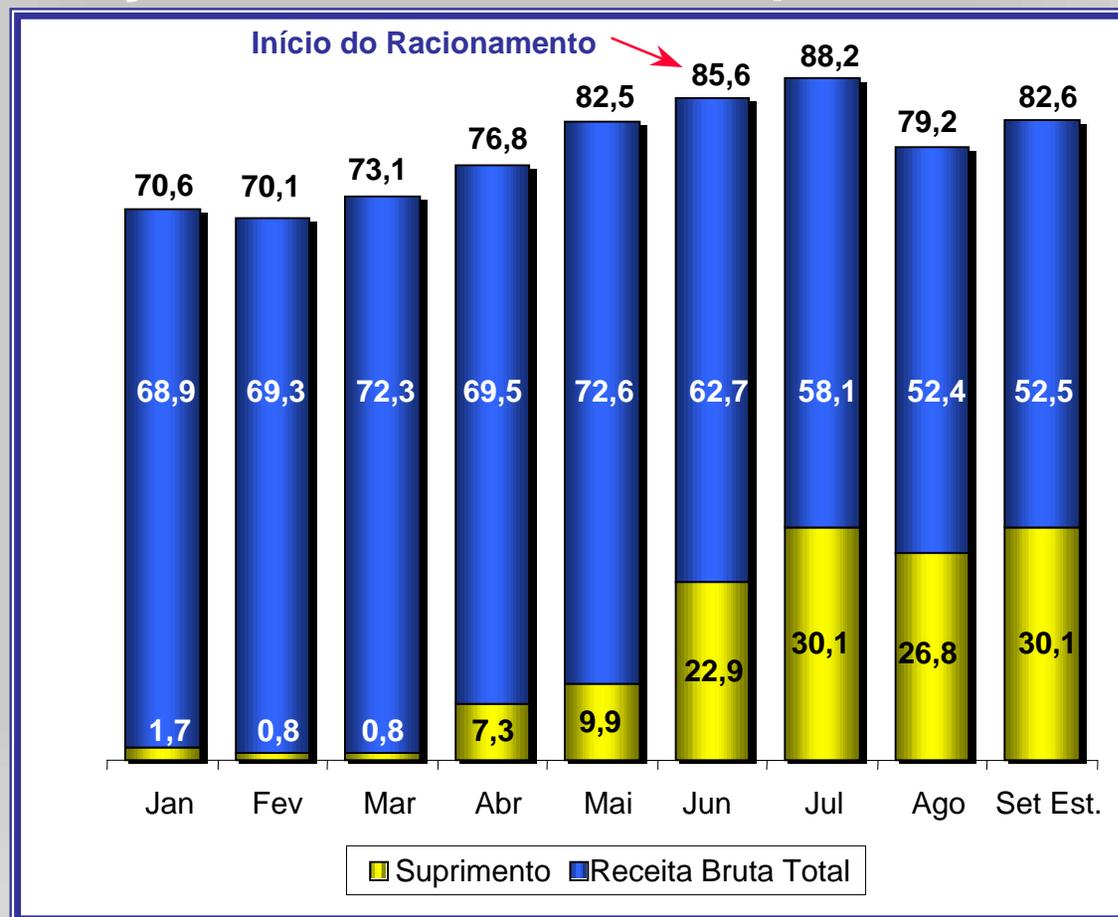
Valores em R\$ MM

DESCRIÇÃO	1º Semestre 2001	
	Publicado	Ajustado
<b>Eventos subseqüentes - ajuste</b>		
=> Capitalização Alliant (janeiro, 2002)		87,5
=> Financiamento BNDES (aquisição Saelpa)		54,5
<b>Empréstimos e Financiamentos (Líquidos do Saldo de Caixa)</b>	<b>798,7</b>	<b>711,2</b>
=> Curto Prazo (ajustado c/ capitalização Alliant + BNDES)	336,0	194,0
=> Longo Prazo (ajustado com financiamento BNDES)	492,4	546,9
<b>Saldo de Caixa Disponível</b>	(29,7)	(29,7)
<b>Capital Próprio</b>	<b>866,5</b>	<b>954,0</b>
=> Patrimônio Líquido	358,5	358,5
=> Minoritários (ajustado c/ capitalização da Alliant)	508,0	595,5
<b>Serviço da Dívida 1º Semestre 2001</b>	<b>293,2</b>	<b>293,2</b>
=> Amortização	257,6	257,6
=> Juros Pagos	35,6	35,6
<b>EBITDA do 1º Semestre Anualizado</b>	<b>213,5</b>	<b>213,5</b>
<b>Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio)</b>	<b>0,48</b>	<b>0,43</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>
<b>EBITDA / Pagamento de Juros</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>

PS. Os ajustes de eventos subseqüentes já estão contratados, seja com BNDES ou Alliant, portanto, representam redução de endividamento de curto prazo.



## ***Evolução da Receita Operacional Bruta Consolidada*** ***- janeiro a setembro de 2001 -*** ***Transações no MAE amenizam perda de Receita***





# Empréstimos e Financiamentos

(30/06/2001 - Consolidado em R\$ Mil)

Valores em R\$ milhões

Descrição	Saldo - em 30/06/01	Indexador	Fluxo de Amortizações						
			3º Tri/01	4º Tri/01	1º Tri/02	2º Tri/02	3º Tri/02	4º Tri/02	Após 2002
<b>Curto Prazo</b>	<b>336,0</b>		<b>(25,8)</b>	<b>(164,0)</b>	<b>(97,3)</b>	<b>(48,9)</b>	-	-	-
_ Hot Money + Res 63	121,9	CDI	(15,8)	(14,9)	(86,6)	(4,6)	-	-	-
_ Finame / Eletrobrás	8,0	TJLP	(2,0)	(2,0)	(2,0)	(2,0)	-	-	-
_ Deb., Funasa, Inergus e Governo da PB	138,3	ANBID (Deb.) IGP e TJLP	(6,6)	(123,7)	(7,3)	(0,7)	-	-	-
_ BNDES	67,8	TJLP	(1,4)	(23,4)	(1,4)	(41,6)	-	-	-
<b>Longo Prazo</b>	<b>492,4</b>						<b>(11,4)</b>	<b>(27,4)</b>	<b>(453,6)</b>
_ Finame / Eletrobrás	26,4	TJLP + US\$	-	-	-	-	(2,0)	(2,0)	(22,4)
_ Debêntures e outros	175,2	TJLP	-	-	-	-	(6,8)	(0,8)	(167,6)
_ BNDES	290,8	TJLP	-	-	-	-	(2,6)	(24,6)	(263,6)
<b>Total</b>	<b>828,4</b>		<b>(25,8)</b>	<b>(164,0)</b>	<b>(97,3)</b>	<b>(48,9)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(27,4)</b>	<b>(453,6)</b>

OBS. Dívida em dólares sem hedge = US\$5,0 MM, em operação de 8 anos.



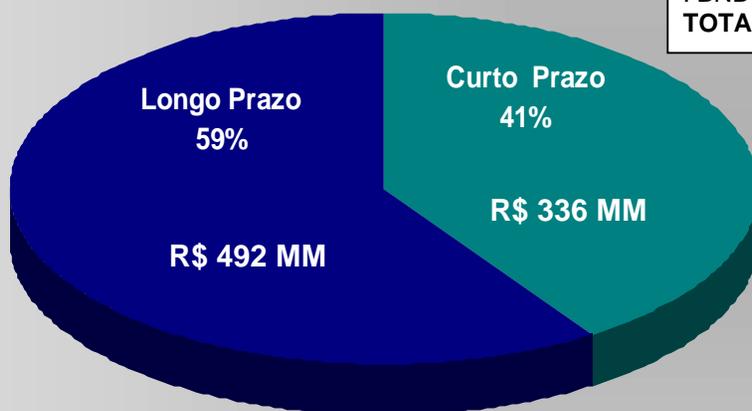
# Estrutura da Dívida Consolidada

## 30/06/2001

R\$ MM

**Dívida Total = R\$ 828 MM**

Dívida Ajustada	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
. Atual	336,0	492,4	828,4
. Capitalização Alliant	(87,5)	-	(87,5)
. BNDES Aquisição Saelpa	(54,5)	54,5	-
<b>TOTAL</b>	<b>194,0</b>	<b>546,9</b>	<b>740,9</b>



**Dívida Ajustada = R\$ 741 MM**

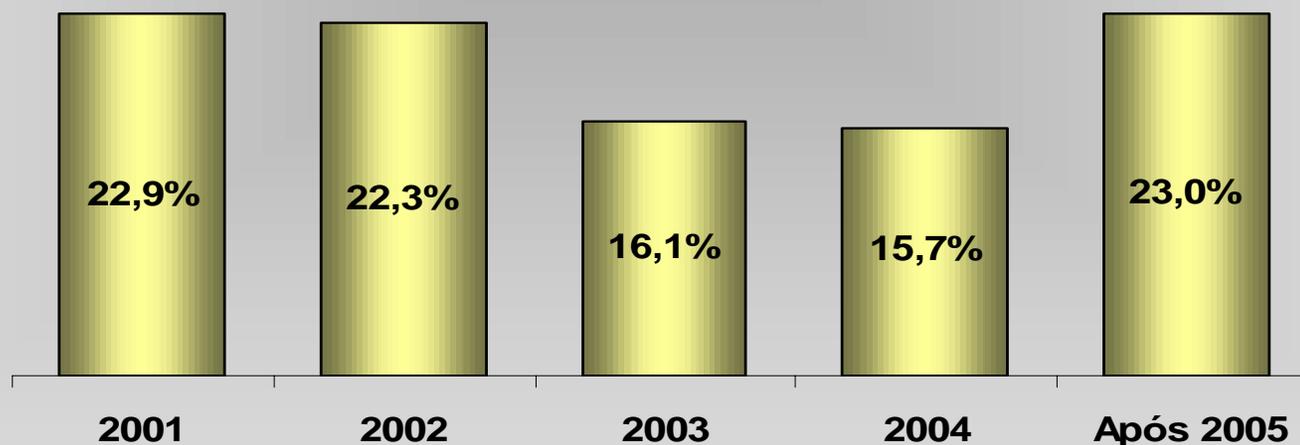


**Apenas 1,6% indexado em Dólar**



## ***Cronograma de Vencimento da Dívida Contratada - 30/06/2001***

<b>Ano</b>	<b>R\$ milhões</b>
2001	189,8
2002	185,0
2003	133,7
2004	129,7
Após 2005	190,2
<b>TOTAL</b>	<b>828,4</b>





## Geração de Energia 2000 ~ 2004

DESCRIÇÃO	Valores em GWh				
	2000 (R)	2001 (E)	2002 (E)	2003 (E)	2004 (E)
<b>Geração de Energia - CFLCL (11 PCH's)</b>	<b>234</b>	<b>189</b>	<b>230</b>	<b>230</b>	<b>230</b>
<b>Geração de Energia - CENF</b>	<b>43</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>
<b>Geração de Energia - Cat-Leo S.A.</b>	<b>20</b>	<b>63</b>	<b>175</b>	<b>589</b>	<b>751</b>
. Existente (2 PCH's em operação)	20	38	38	38	38
. Benjamim Baptista (9,5 MW em operação)		25	44	44	44
. Granada (15 MW)			17	66	66
. Ponte (24 MW)			45	136	136
. Cachoeira Encoberta (24 MW)			25	102	102
. Palestina (13 MW)			6	70	70
. Triunfo (23 MW)				99	119
. Jurumirim (20 MW)				25	76
. Cachoeira Escura (24 MW)				8	100
<b>Termelétricas + Cogeração</b>	<b>-</b>	<b>110</b>	<b>665</b>	<b>1.191</b>	<b>1.453</b>
. Usina Termelétrica Juiz de Fora (103 MW)	-	110	665	809	800
. Termosergipe (109 MW + 4.000 t/d vapor)	-	-	-	383	653
<b>Total Sistema Cataguazes</b>	<b>297</b>	<b>407</b>	<b>1.114</b>	<b>2.054</b>	<b>2.478</b>

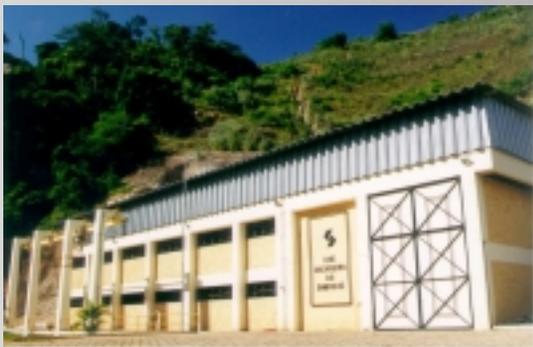
PS. (1) Não considera a entrada em operação das UHE's Barra do Braúna (45 MW - 2005) e Baú (110 MW - 2007).

(2) Termosergipe considera apenas a parte da geração correspondente à Energisa (projeto de cogeração com Petrobras).



## ***Expertise em Construção de PCHs***

- Nos últimos 36 meses a CFLCL iniciou a operação de 3 PCHs, com administração própria e com prazos de construção cada vez mais reduzidos:
  - Usina do Emboque - 22 MW (102 GWh/ano)
    - ↳ Início de construção - abril de 1997
    - ↳ Início de operação - 18 meses após início das obras;
  - Usina de Ervália - 7 MW (38 GWh/ano)
    - ↳ Início de construção - fevereiro de 1998
    - ↳ Início de operação - abril de 1999 (14 meses de construção);
  - Usina Benjamim Baptista - 9,5 MW (43 GWh/ano)
    - ↳ Início de construção - abril de 2000
    - ↳ Início de operação - abril de 2001 (obras concluídas em tempo recorde, em 362 dias);



Usina do Emboque



Usina de Ervália



Usina Benjamim Baptista



## *UTE de Juiz de Fora (1)*

Descrição	UTE JF		
	Ciclo Simples	Ciclo Combinado	TOTAL
<b>Capacidade (KW)</b>	<b>82.000</b>	<b>21.000</b>	<b>103.000</b>
<b>Geração anual (MWh)</b>	<b>648.814</b>	<b>160.050</b>	<b>808.864</b>
<b>Investimento (R\$ Mil)</b>			
. Realizado	60.784	-	60.784
. A Realizar	42.666	56.899	99.565
. <b>Total</b>	<b>103.450</b>	<b>56.899</b>	<b>160.349</b>
Início da Construção	maio/01	janeiro/02	
Início de Operação	outubro/01	dezembro/02	

1 - Usina enquadrada no Programa Prioritário de Termelétricidade do Governo Federal, sendo desta forma, 80% financiada pelo BNDES.

2 - O financiamento dos equipamentos importados foi aprovado pelo Exim-Bank, no montante de US\$ 35 milhões, com custo total de US\$ + 9,3% a.a.



## *UTE de Juiz de Fora (2)*

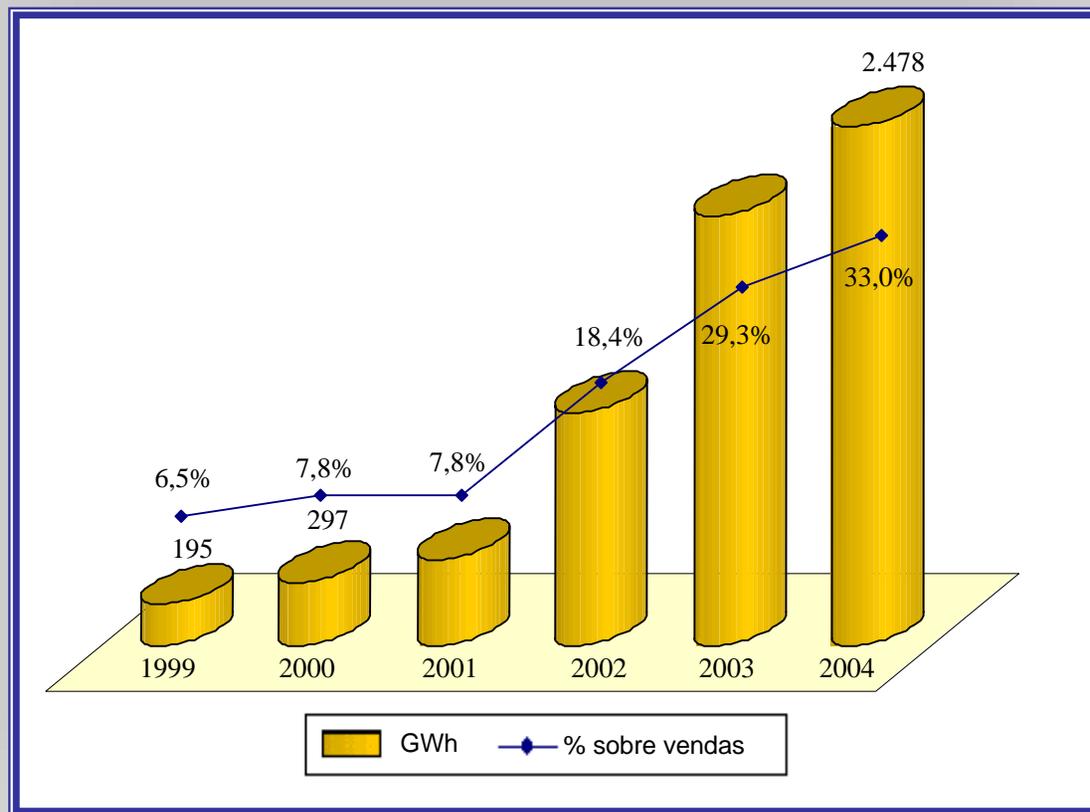


Sistema Cataguazes-Leopoldina





## *Evolução e Expectativa de Geração Consolidada*





# Investimentos Consolidados (1)

Valores em R\$ milhões

Descrição	2001			2002	2003	Total
	Realizado até Jun/01	A Realizar	Total	Orçado	Orçado	
. CFLCL	9,2	11,7	20,9	25,1	20,4	<b>66,4</b>
. CENF	2,1	2,7	4,8	2,9	2,7	<b>10,4</b>
. ENERGIPE	14,8	4,9	19,7	24,1	28,2	<b>72,0</b>
. CELB	3,2	2,4	5,6	4,3	6,0	<b>15,9</b>
. SAELPA	12,8	26,8	39,6	35,7	34,3	<b>109,6</b>
Subtotal	42,1	48,5	90,6	92,1	91,6	<b>274,3</b>
. CAT-LEO (PCHs)	4,5	36,1	40,6	127,0	68,1	<b>235,7</b>
. UTE Juiz de Fora	60,8	38,0	98,8	48,6	-	<b>147,4</b>
. UTE Sergipe	-	-	-	152,3	67,7	<b>220,0</b>
Subtotal	65,3	74,1	139,4	327,9	135,8	<b>603,1</b>
. Outros (MMDS e Cabo)	6,2	2,1	8,3	10,1	4,6	<b>23,0</b>
<b>Total</b>	<b>113,6</b>	<b>124,7</b>	<b>238,3</b>	<b>430,1</b>	<b>232,0</b>	<b>900,4</b>
<b>Fontes dos Recursos</b>						
<b>Recursos de Terceiros</b>	<b>80,6</b>	<b>89,5</b>	<b>170,0</b>	<b>322,7</b>	<b>165,9</b>	<b>658,6</b>
. BNDES Distribuidoras (60%)	25,2	29,1	54,3	55,3	54,9	164,5
. BNDES Geradoras (80%)	7,0	22,3	29,3	262,3	108,7	400,3
. Exim-Bank	45,2	37,0	82,2			82,2
. Outros (50% MMDS e Cabo)	3,2	1,1	4,2	5,1	2,3	11,6
<b>Recursos Próprios</b>	<b>33,0</b>	<b>35,2</b>	<b>68,3</b>	<b>107,4</b>	<b>66,1</b>	<b>241,8</b>
% Recursos Próprios	29,1%	28,3%	28,7%	25,0%	28,5%	26,9%

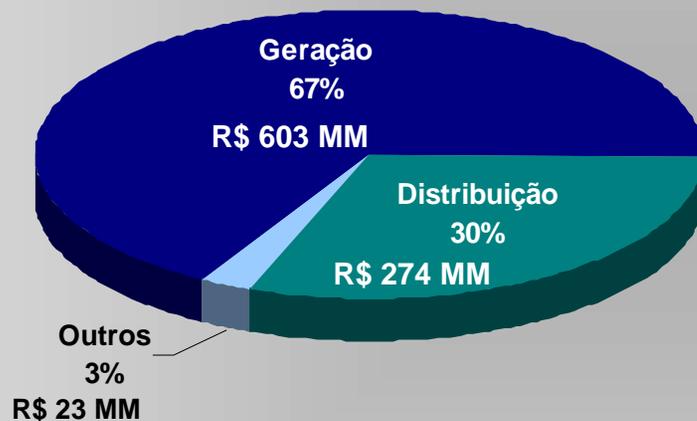
Adequado ao cenário de racionamento, com redução de 22% no orçamento das distribuidoras.



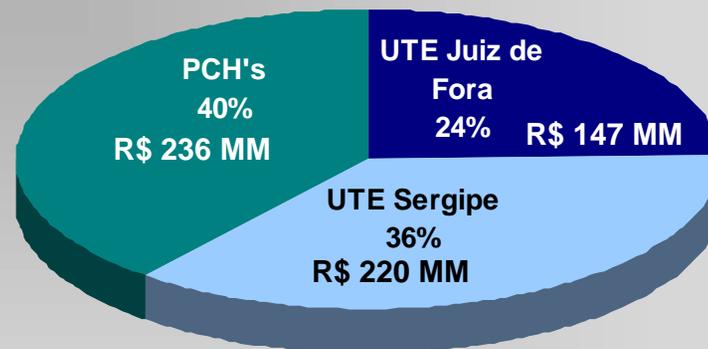
# Investimentos Consolidados (2)

- 2001/2003 -

Investimentos Totais = R\$ 900 MM



Investimentos em Geração = R\$ 603 MM





# Investimentos Consolidados (3)

- 2001/2003 -

## Fontes dos Recursos

*Investimentos Totais = R\$ 900 MM*



*Indexador Novas Dívidas = R\$ 659 MM*





## Aspectos Tarifários

- Concatenação das datas de reajuste: geradoras e distribuidoras
  - A ANEEL procedeu a concatenação das datas de reajuste das tarifas das geradoras e distribuidoras, de forma que aquele descompasso anteriormente existente, que resultou em elevadas perdas às distribuidoras no passado, não mais afetará os resultados das empresas.

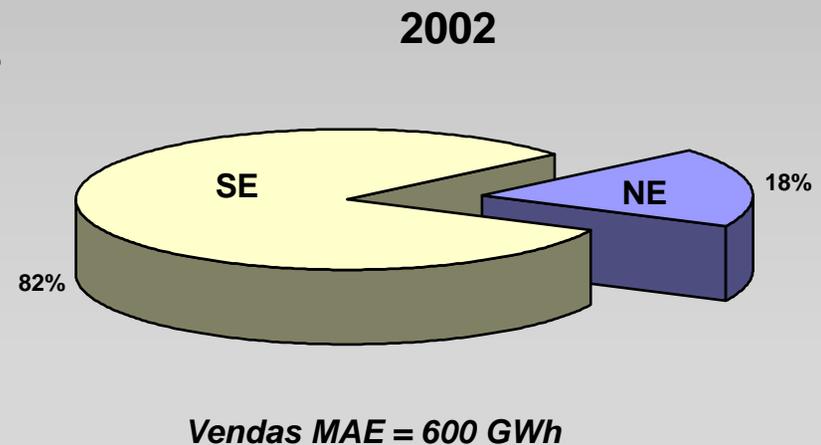
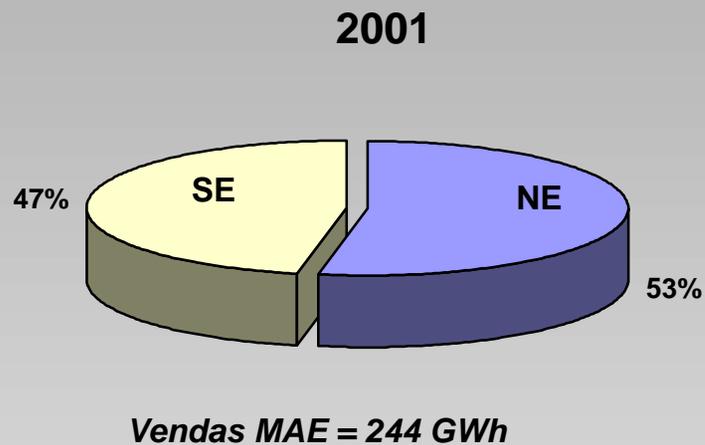
Aumentos Tarifas - 2001	Compra	Venda
<b>CFLCL - 18 de Junho</b>		19,33%
. Furnas	7,07%	
. Cemig	3,13%	
<b>CENF - 18 de Junho</b>		16,25%
. CERJ	5,15%	
<b>ENERGIPE - 22 de Abril</b>		15,80%
. CHESF	10,50%	
<b>CELB - 04 de Fevereiro</b>		15,93%
. CHESF	9,86%	
<b>SAELPA - 25 de Agosto (*)</b>		12,60%
. CHESF	16,33%	
. CELPE	3,15%	

(\*) Os reajustes das tarifas de Saelpa e Chesf já estavam concatenados.



## Comercialização dos Excedentes de Energia - MAE / Bilaterais

- Comercialização dos Excedentes
  - ✓ Comercialização no MAE ou através de contratos bilaterais de curto prazo;
  - ✓ Estimativa 2001 = 244 GWh (145 GWh 2º semestre) e 2002 = 600 GWh.

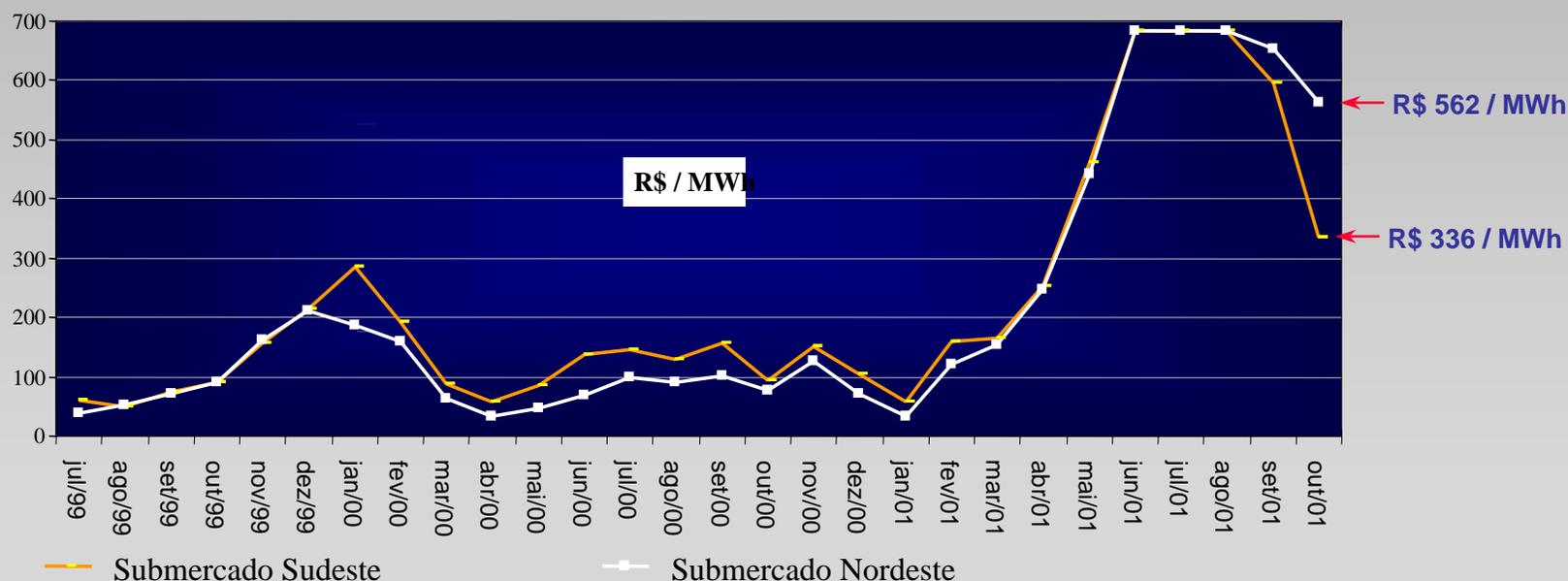




# Tarifas MAE e Evolução

## ■ Preços Atuais

- R\$ 336/MWh no Sudeste - comercialização excedentes da UTE JF
- R\$ 562/MWh no Nordeste - comercialização excedentes de Saelpa
- ✓ Estima-se que o preço MAE deva recuar para níveis mais razoáveis em 2002, porém mantendo o sinal econômico em níveis mais altos que a média histórica, o que deverá constituir em importante instrumento de realização de resultados para o Sistema Cataguazes.





## ***Liberação Recursos Bndes/Exim-Bank***

- **BNDES - liberará R\$107 MM em 2001**
  - Financiamentos contratados - distribuição CFLCL/CENF/Energipe
    - ✓ R\$11 MM liberados em 26/setembro;
    - ✓ R\$10 MM serão liberados em meados de outubro.
  - Financiamento PCHs
    - ✓ Já enquadrado, será submetido à diretoria do BNDES em meados de outubro;
    - ✓ Primeira liberação, de R\$ 43 MM, prevista para meados de novembro.
  - Financiamento UTE Juiz de Fora
    - ✓ Já enquadrado, será submetido à diretoria do BNDES em meados de outubro;
    - ✓ Primeira liberação, de R\$ 10 MM, prevista para meados de novembro.
  - Financiamentos distribuição de Saelpa e CELB
    - ✓ Já enquadrado, será submetido à diretoria do BNDES em meados de novembro;
    - ✓ Previsão de primeira liberação de R\$ 33 MM, em dezembro de 2001.
- **Exim-Bank - R\$ 82 MM em 2001 (líquido de fees)**
  - Aprovado pelo Board uma operação direta de US\$ 35 MM (fees de US\$ 4 MM)
    - ✓ Prazo de 10 anos, com custo fixo “all in” equivalente a US\$ + 9,3% ao ano;
    - ✓ Provisionado na tesouraria do Exim-Bank para 10/dezembro.



# Fluxo de Caixa - Principais Eventos

Valores em R\$ milhões

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>2º Sem/01</u>	<u>1º Sem/02</u>	<u>Total</u>
<b>Obrigações</b>			
. Amortização de Dívidas	189,8	146,2	<b>336,0</b>
. Capex - Recursos Próprios	35,3	53,8	<b>89,1</b>
<b>Total Obrigações até Junho de 2002</b>	<b>225,1</b>	<b>200,0</b>	<b>425,1</b>
<b>Ingressos Programados</b>			
. Aumento de Capital Alliant (contratado para janeiro/2002)		87,5	<b>87,5</b>
. Financiamento contratado BNDES - Saelpa (alonga perfil dívida)	54,5		<b>54,5</b>
. Financiamento contratado BNDES - CFLCL, CENF e Energipe	21,0		<b>21,0</b>
. Financiamento BNDES - PCHs (parcela gastos realizados)	12,8		<b>12,8</b>
. Financiamento BNDES - UTE (parcela gastos realizados)	10,0		<b>10,0</b>
. Exim-Bank (parcela paga aquisição turbinas UTE JF)	82,2		<b>82,2</b>
. Contas a Receber MAE (parcela anterior ao racionamento)	32,7		<b>32,7</b>
. Contas a Receber MAE (crédito posterior ao racionamento)		76,7	<b>76,7</b>
. Geração de Caixa UTE JF(2001 = 110 GWh e 2002 = 320 GWh)	27,1	78,9	<b>106,0</b>
. (Adição) / Redução do capital de giro	(15,2)	(43,1)	<b>(58,3)</b>
<b>Total Ingressos até Junho de 2002</b>	<b>225,1</b>	<b>200,0</b>	<b>425,1</b>



## ***Considerações acerca do Fluxo de Caixa - Principais Eventos***

- **Liberações BNDES / Exim-Bank**
  - O BNDES assumiu o papel de destaque na solução do impasse do setor;
  - Projetos fundamentais à oferta de energia - geração e redução de perdas;
  - Projetos já analisados e em condições de serem submetidos à diretoria;
  - Grande parte de desembolsos já realizados com recursos próprios;
  - Contratação padrão, na qual a administração CFLCL possui larga experiência.
  
- **Liquidações financeiras do MAE**
  - Questões pendentes referentes a set/00 - abr/01 resolvidas, com expectativa de contabilização até final de outubro, com liquidação em novembro;
  - Consultoria contratada para sanar inconsistências e pendências operacionais.
  
- **Liquidação das obrigações caso MAE não liquide**
  - Utilização da geração operacional de caixa (R\$ 213,5 MM - 1º sem. Anualizado);
  - Interrupção dos investimentos.



# Notas Promissórias da CFLCL (1)

## ■ Objetivos da emissão

- ✓ Racionalização das operações de curto prazo, realizadas como *bridge* aos financiamentos do BNDES e Exim-Bank;
- ✓ Continuidade dos investimentos em geração - UTE JF e PCHs - e na redução de perdas comerciais da Saelpa, com menores gastos marginais e retorno elevado;

## ■ Recursos para liquidação das Notas Promissórias

- ✓ Financiamento Exim-Bank - o Board do Exim aprovou a primeira operação de financiamento direto a uma empresa de energia no Brasil. Encontra-se em fase final de contratação US\$ 35 MM, com prazo total de 10 anos. UTE entra em operação em meados deste mês;
- ✓ Financiamento BNDES - PCHs e UTE Juiz de Fora enquadrados, programados para serem submetidos à diretoria do BNDES ainda este mês. Liberação por conta de recursos já gastos da ordem de R\$ 30 MM;
- ✓ Nova geração de recursos proveniente do excedente de energia da UTE Juiz de Fora, que gerará, aproximadamente, 300 GWh nos próximos 180 dias. Grande parte desta energia será vendida no mercado (receita de R\$ 106 MM).
- ✓ Outras fontes de geração de recursos das distribuidoras, como excedente de energia de Saelpa e da operação convencional das distribuidoras, poderão ser utilizadas.



## ***Notas Promissórias da CFLCL (2)***

### ■ Características das Notas Promissórias

- ✓ Operação - Emissão pública de Notas Promissórias Comerciais no mercado doméstico
- ✓ Emissor - Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina
- ✓ Rating da Emissão - A esse programa, a Standard & Poor's atribuiu rating "brA-2"
- ✓ Valor - R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais)
- ✓ Número de Notas Promissórias - 150
- ✓ Valor Unitário - R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)
- ✓ Garantias - Sem garantias
- ✓ Prazo Final - 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da emissão
- ✓ Resgate - Total no vencimento final ou antecipado, sujeito à concordância dos titulares
- ✓ Preço de Venda e Integralização - À vista mediante deságio, nas condições de mercado
- ✓ Negociação - Serão negociadas no mercado de balcão, junto ao NOTA - Sistema de Notas Promissórias, administrado pela ANDIMA e operacionalizado pela CETIP
- ✓ Remuneração das Notas Promissórias - CDI + 1,2% ao ano, garantida por operação de Swap



# *Missão do Sistema Cataguazes-Leopoldina*

- Ser a melhor empresa de energia e serviços relacionados oferecendo:
  - ✓ Vantagens competitivas para nossos consumidores
  - ✓ Crescimento com rentabilidade adequada aos nossos acionistas
  - ✓ Oportunidades de desenvolvimento aos nossos colaboradores
  - ✓ Responsabilidade com o meio ambiente e a sociedade



## ***Contatos***

### ■ **Maurício Perez Botelho**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

E-mail: [mbotelho@cataguazes.com.br](mailto:mbotelho@cataguazes.com.br)

Endereço: Praça Rui Barbosa, 80 - Cataguases/MG - Cep 36770-901

Tel.: (32) 3429-6282 / 3429-6337 e Fax: (32) 3422-1701

### ■ **Claúdio Brandão Silveira**

Gerente de Finanças Corporativas

E-mail: [claudio@cataguazes.com.br](mailto:claudio@cataguazes.com.br)

Endereço: Praça Rui Barbosa, 80 - Cataguases/MG - Cep 36770-901

Tel.: (32) 3429-6339 e Fax: (32) 3421-4240

### ■ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: [caurelio@cataguazes.com.br](mailto:caurelio@cataguazes.com.br)

Endereço: Praça Rui Barbosa, 80 - Cataguases/MG - Cep 36770-901

Tel.: (32) 3429-6226 e Fax: (32) 3421-4240



# *Bancos Coordenadores*



Itaucorp



BancoBrascan

ASSOCIADO DO Melles Financial Corporation



Espírito Santo  Investment